

Incêndio em habitação provocou quatro desalojados

Família apela à solidariedade para reconstruir casa

ALVAIÁZERE A família que perdeu a habitação no âmbito de um incêndio que aconteceu na Loureira, freguesia de Pussos S. Pedro, está a apelar à solidariedade para reconstruir a casa.

Um incêndio numa habitação em Loureira deixou, no passado dia 4 de Fevereiro, quatro desalojados, entre os quais duas crianças. Segundo o Comando Distrital de Operações de Socorro, o fogo deflagrou poucos minutos antes das 11h00, tendo destruído por completo o imóvel. A demora na chegada dos bombeiros e o facto da família estar fora de casa poderá ter

contribuído para a rápida propagação das chamas, considera o proprietário da habitação, que é vendedor ambulante e naquele momento estava numa feira.

"Ficámos completamente sem nada, só com as roupas do corpo", lamentou ao TERRAS DE SICÓ João Paulo, salientando a "ajuda rápida e imprescindível da Junta de Freguesia de Pussos S. Pedro" que logo após o incêndio lhes facultou roupa, calçado e outros bens essenciais para os filhos. Também a Câmara Municipal de Alvaiázere tem apoiado a família sobretudo ao

nível da residência, realojando-os na habitação social da sede de concelho. Além disso, têm sido muitos os particulares que têm oferecido ajuda, desde bens essenciais até donativos. "Neste momento, já temos tudo o que precisamos em termos de roupa e outros bens essenciais, o nosso desejo agora é reconstruir a nossa casa", revelou João Paulo, que tem passado todo o tempo que pode a fazer trabalhos de limpeza do que sobrou da habitação, contando com a ajuda de amigos e conhecidos.

Apesar da família já ter sido realojada na Habita-

ção Social de Alvaiázere, o casal quer reconstruir a casa que neste momento está em ruínas. Para isso, foi criada uma conta bancária para depositar os donativos de todos os beneméritos que se quiseram associar a esta causa.

"O seu apoio financeiro é essencial, faça um donativo", apela a família, que criou uma conta para o efeito (NIB 0033 0000 4552 4529 560 05). Além de dinheiro, o casal Carla e João Paulo aceitam toda a ajuda material e mão-de-obra para voltar a construir o seu lar. "Só queremos reerguer as nossas vidas", concluiu João Paulo.

Iniciativa da Fundação Portugal Telecom

Teatro alerta para perigos da Internet



CONDEIXA Perto de 250 alunos e professores, do 8.º e 9.º anos de escolaridade, do Agrupamento de Escolas de Condeixa assistiram, recentemente, à peça de teatro "ID - a tua marca na net", que alerta para os perigos de uma utilização incorrecta da internet e do telemóvel.

Com esta actividade, desenvolvida em parceria com o Agrupamento de Escolas de Condeixa, Câmara Municipal e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, pretendeu-se "alertar a comunidade educativa para a utilização correcta e segura da internet e do telemóvel".

Pela segunda vez em

Condeixa, a peça de teatro "ID - a tua marca na net", com a participação de Alexandre Silva, Tiago Aldeia, Pedro Górgia, faz parte do programa "Comunicar em Segurança", promovido pela Fundação Portugal Telecom, e assume um cariz social uma vez que o valor angariado (um euro por aluno) reverte para uma instituição na área da educação ou que trabalhe directamente com crianças.

Neste caso, a instituição beneficiária foi o Centro de Acolhimento Solar do Mimo, em São Romão (Seia); que acolhe e acompanha crianças e jovens consideradas em risco/perigo.

Cearte certificou competências de 24 funcionárias

Fundação Nossa Senhora da Guia melhora qualidade dos serviços

ANSIÃO A Fundação Nossa Senhora da Guia, no Avelar, está mais bem preparada para prestar com melhor qualidade os serviços e cuidados aos seus utentes. No total, 24 funcionárias daquela instituição concluíram, na tarde desta quarta-feira (14), o processo de Reconhecimento e Certificação de Competências Profissionais, que lhes permitiu melhorar e certificar as suas competências profissionais.

Para o director do Cearte, Luís Rocha, este processo é "uma mais-valia, não só para as trabalhadoras, como também para a Fundação", uma vez que permite "valorizar e reconhecer as competências de cada colaboradora, sendo isso uma garantia de qualidade para a Fundação, permitindo assegurar também uma melhor qualidade dos serviços prestados e o desenvolvimento sustentado da própria organização".

"A habilitação e o reconhecimento de competências é extremamente



No total, 24 profissionais da Fundação Nossa Senhora da Guia receberam os seus certificados de reconhecimento

importante", realçou Luís Rocha, alegando que "hoje em dia temos de ser muito bons profissionais em qualquer ramo, mas quando trabalhamos com pessoas essa responsabilidade aumenta". "Cada gesto que prestamos às pessoas é fundamental para que a instituição seja reconhecida como muito boa prestadora de cuidados, mas é ainda mais fundamental para cada pessoa que está a receber esses cuidados", continuou aquele dirigente, esperando que "a formação e a certificação de competências, cujos

diplomas vão hoje receber, vos ajude a serem ainda melhores profissionais do que já eram".

Luís Rocha congratulou também a direcção da Fundação Nossa Senhora da Guia por ter apostado na formação dos seus funcionários, possibilitando que a 24 profissionais do Lar de Idosos e da Unidade de Cuidados Continuados concluíssem a certificação profissional na área da Geriatria.

O director do Cearte falava na cerimónia de entrega de 24 diplomas e certificados a trabalhadoras da

Fundação Nossa Senhora da Guia, que concluíram com "muito êxito" o seu processo de certificação profissional.

"Estas já eram umas óptimas funcionárias sem esta acção de formação que tiveram na área da geriatria", considerou Paiva Carvalho, presidente da direcção da Fundação, salientando as valências da instituição que dirige no sector da saúde e da solidariedade social na vertente da infância e da terceira idade "exigem às funcionárias alguma formação" e "nada melhor que uma acção como esta, que souberam aproveitar da melhor maneira" para melhorar as suas competências profissionais. "É importante ter alguém à frente da instituição que valorize a pedagogia", salientou Paiva Carvalho, esperando que "se estas funcionárias já eram boas profissionais, que continuem a sê-lo no futuro".

Carina Gonçalves

A 24 e 25 de Março

Rally de Ourém reina no asfalto

OURÉM O Rally Vila Medieval de Ourém 2018, um projecto do CCR do Olival (Olival Motorizado), com o apoio da Câmara Municipal de Ourém, foi apresentado no passado sábado (10).

"A edição deste ano surge mais ambiciosa, aliás na linha do esperado, após os sucessos anteriores desta organização, estendendo o traçado aos limites do Município de Ourém, do Bairro ao Agroal, passando pela zona histórica de Ourém e pela área urbana da cidade, que terá oportunidade de voltar a sentir as emoções de uma super-especial no último dia da competição", referem os promotores de uma prova que vai para a estrada a 24 e 25 de Março, com "um

leque de pilotos de primeira linha, um envolvimento paisagístico de referência e muito público nas estradas para viver as emoções do desporto motorizado".

A apresentação pública do evento foi também aproveitada para a assinatura de um protocolo de colaboração entre a autarquia local e o CCR do Olival, em relação ao apoio financeiro a conceder à organização do rally.

A prova, que terá como padrinho o campeão nacional Vítor Pascoal e é candidata ao Campeonato de Portugal de Ralis em 2019, vai desenrolar-se nas especiais de Castelo, Agroal, Pegadas de Dinossauro e Super-Especial Município de Ourém, num total de 162 km.